



4084 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT16 - Educação e Comunicação

Dispositivos móveis e educação híbrida: Uso do chat do Whatsapp como recurso didático entre alunos da Pós-Graduação
Leandro Marques de Melo - UFAL - Universidade Federal de Alagoas

Este artigo investiga a potencialidade smartphone, por meio do chat do whatsapp entre alunos do Mestrado em Educação do PPGE-UFAL. Objetivou-se descrever como se dá a interação por meio do chat do whatsapp, para então aplicar uma proposta de uso do whatsapp entre os mestrandos e avaliar sua eficácia didática. A abordagem foi qualitativa, focada na pesquisa participante. A coleta de dados consistiu na extração dos enxertos das interações dos alunos numa experiência de uso do smartphone e do aplicativo whatsapp como recurso didático, enquanto um fórum de discussão. Os resultados evidenciam que o whatsapp em contextos de educação híbrida propicia interação e produção do conhecimento.

Palavras-chave: dispositivos móveis, whatsapp, chat, interação

1. Introdução

Hoje os dispositivos móveis, principalmente os *smartphones*, são utilizados tanto por professores como pelos alunos para acessar informação, interagir entre si e aprender coisas novas. Por meio de diversos aplicativos, eles podem ser possuidores de potencial dinamizador do processo de ensino-aprendizagem. Podendo possibilitar não somente a troca de saberes, como também o desenvolvimento de competências da cultura digital.

Segundo Tavares e Morais (2016), um desses aplicativos, que se destacam como espaço em que a comunicação se efetiva social e interativamente, é o whatsapp.

Esta pesquisa objetiva descrever como se dá a interação por meio do chat do whatsapp, usado como recurso didático entre alunos da pós-graduação da UFAL e avaliar sua eficácia pedagógica na troca de conhecimento, na discussão de saberes e efetivação da aprendizagem.

Para consecução do objetivo, foi aplicada uma atividade com os mestrandos em Educação do PPGE da Universidade Federal de Alagoas, na disciplina *Avaliação da Aprendizagem no contexto da Educação Presencial e a Distância fundamentada no uso das TIC* ministrada no primeiro semestre de 2018, para 15 alunos do Programa. A abordagem metodológica empregada foi qualitativa, consistindo numa pesquisa participante, na qual foi proposta a atividade com o whatsapp como fórum de discussão. A coleta de dados se deu pela extração dos enxertos das interações no whatsapp, sendo estes analisados quanto ao índice de participação dos sujeitos, quanto às interações feitas e o desempenho no uso do recurso utilizado como fórum de discussão e meio de colaboração na construção conhecimento.

No próximo tópico, descreve-se o recurso chat do aplicativo whatsapp; após, fundamenta-se como a tecnologia digital absorveu um gênero primário, reelaborando-o e dotando-o de novas potencialidades, inclusive pedagógicas. Em seguida, apresenta-se a descrição metodológica da atividade realizada pelos alunos do PPGE da UFAL e os resultados obtidos através da análise dos *print-screen* (capturas de telas), registro das interações e produções dos alunos da pós-graduação. Por fim, temos as considerações finais.

2. Whatsapp: como as TDIC absorvem e potencializam velhas práticas

A comunicação síncrona, mediada por dispositivos móveis, destacando-se o *smartphone*, foi rapidamente aprimorada e disponibilizada por aplicativos cada vez mais modernos e de múltiplas interfaces. O Whatsapp é um desses aplicativos com multiplicidade de interfaces, embora seja predominantemente um software de mensagens instantâneas. Essas mensagens instantâneas têm suas possibilidades enriquecidas, pois não só permitem a interação por meio de textos, como também por imagens, vídeo, mensagens de voz e chamadas de áudio e vídeo, o que o torna além de atrativo, polivalente pelo seu grande aprimoramento tecnológico. Para Primo (2006), a tecnologia de comunicação instantânea mudou completamente a maneira das pessoas se comunicarem e se relacionarem, abrindo novas possibilidades, principalmente com a convergência de várias mídias.

Entre as diversas interfaces do whatsapp, analisaremos o chat, um recurso de troca de mensagem, abrindo um diálogo conversacional síncrono ou assíncrono, com fins educacionais. Trata-se uma prática antiga, que remonta à conversa cotidiana, e outras expressões como dos bilhetes até às antigas mensagens de texto por SMS. Com o avanço da tecnologia, antigas práticas são remodeladas, potencializadas e ampliadas quanto à sua abrangência e eficiência.

2.1 Chat no whatsapp: interfaces e funcionalidades

No Whatsapp, o recurso de chat está indicado pelo tópico “conversas”, conforme pode-se ver na tela de abertura do aplicativo (Fig 1). Este tópico elenca de modo sequencial a lista de contatos com os quais o usuário manteve algum tipo de interação, por ordem de tempo. Esta lista é importante, pois possibilita ao usuário retomar qualquer diálogo, conforme queira.

Figura 1- Lista de contato e exemplo de interação (chat)

Acima da tela há o ícone de uma lupa. Trata-se de um recurso dentro do chat para que o usuário possa buscar algum contato que não esteja na lista recente de sua conversação.

Escolhendo a pessoa ou grupo (o WhatsApp possibilita o diálogo interpessoal bem como coletivo, quando se formam grupos específicos de pessoas que partilham os mesmos interesses, ou se unem para tratar de assuntos comuns) com quem se deseja travar uma conversa.

Logo abaixo da tela existe uma barra de inserção de texto com o cursor de texto ativo. Ao se clicar nela, abre-se o teclado como recurso

para elaboração das mensagens por digitação. Ao ser escrito o texto, a mensagem é enviada instantaneamente através de um clique na seta branca ao lado inferior direito.

Conforme o diálogo vai se formando e o usuário com seu interlocutor vão conversando, na tela logo se esboça os turnos da conversa, que aos poucos se encorpa e flui normalmente.

Com essa descrição primeira dos elementos que o chat do Whatsapp oferece, podemos agora realizar uma hermenêutica do seu potencial interativo para demonstrar sua aplicabilidade como recurso educacional.

2.2 Chat no whatsapp: transmutação da conversa face a face para ambiente virtual

O chat, em tempo real, como uma prática conversacional mediada pelo smartphone por meio do aplicativo Whatsapp, assemelha-se à conversa face a face. Deste modo, o chat que se dá no Whatsapp é resultante da transmutação do diálogo cotidiano de sua esfera originária para uma esfera virtual, a ponto de ser possível identificar as marcas desta transmutação por meio dos elementos materializados no chat do Whatsapp (Araújo, 2005).

O chat do WhatsApp caracteriza um gênero de interatividade conversacional. Seu modelo original é a conversa face a face transmutada para meio virtual. O que há no Whatsapp é uma transmutação de gênero, na qual um gênero primário, a conversa face a face, é transferida com ajuda de recursos digitais e tecnológicos para um novo meio que aprimora e adapta as suas características para o aplicativo como suporte do novo gênero, o chat.

Deste modo, fica visível haver uma transmutação de gêneros no que se refere à conversação no chat do Whatsapp. O processo designado por Bakhtin(2002) de transmutação, segundo Araújo(2005), é um processo que explica a formação de gêneros complexos, os quais são originados dos gêneros primários, que ao se transmutarem de uma esfera para outra, acabam gerando novos gêneros com um estilo semelhante ao domínio discursivo que o absorveu.

Sendo o chat do Whatsapp marcado predominantemente pela escrita, é perceptível sua potencialidade hipertextual. Entretanto, observa-se que há a confluência de muitos outros recursos que se justapõem um ao outro, formando um rol de possibilidades de interação para os usuários. Esta é uma característica das TDIC, que contempla várias possibilidades.

A característica hipertextual no chat do Whatsapp fica patente diante de outros recursos como o *semojis*, o *anexador de arquivos*, a *postagem de links* de sites variados ou de outros aplicativos como o YouTube. O que favorece a interação entre os usuários e a colaboração na construção do diálogo, e por conseguinte pode favorecer a aquisição do conhecimento, oportunizando a aprendizagem.

O chat do WhatsApp é possuidor de um grande potencial educacional, propiciando o aprimoramento da interação entre os sujeitos bem como a colaboração na construção do saber, como pretendemos demonstrar mais adiante ao avaliar o uso deste recurso dentro e fora da sala de aula, em momento presencial e on line.

3. Uso do whatsapp como recurso didático numa disciplina do mestrado em educação do PPGE-UFAL: descrição e resultados

A atividade deu-se em três momentos dentro da disciplina *Avaliação da Aprendizagem no contexto da Educação Presencial e a Distância fundamentada no uso das TIC*, ministrada no primeiro semestre de 2018, para 15 alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas. No primeiro momento abordou-se em sala de aula alguns conceitos, tais como *m-learning*, interação e colaboração no Whatsapp usado como recurso didático de ensino-aprendizagem no contexto de ensino híbrido, ora presencial, ora on line.

No segundo momento, foi proposta para a turma uma atividade extra-classe usando o whatsapp para um debate, seguindo a estrutura de um fórum de discussão, no qual se pretendia provocar a interação de todos e incentivar a colaboração na construção de novos saberes e perspectivas da temática proposta. Seguiram-se alguns passos:

1) Foi definido o dia 1º de maio para ser usado o Whatsapp como fórum de discussão online, usando para isso o grupo criado pelos alunos da disciplina, no qual todos estavam adicionados. Foi dado prazo de início e término para a participação de todos.

Figura 2 - 1º passo: explicação da atividade e do que se pretende alcançar

Observe-se que neste primeiro momento da atividade há um acordo didático que estabelece como será o uso da ferramenta chat do Whatsapp com intenção didática, contando com a proposta do professor-pesquisador. Proposta que contempla o planejamento da aula, os objetivos, metodologia e avaliação da participação/produção dos alunos.

O conteúdo da aula em questão é sobre ensino híbrido. Para tanto, o professor-pesquisador postou no grupo da disciplina um vídeo que discute aspectos do uso das tecnologias para o ensino híbrido. O vídeo é apresentado com uma questão provocadora que contextualiza o conteúdo debatido, a fim de que todos do grupo sintam-se atraídos ao assunto. Depois disso, o professor-pesquisador direciona a turma explicitando o que espera da atividade. É neste ponto que se desdobra o momento seguinte.

2) A discussão é aberta com o envio de material em vídeo sobre educação híbrida, feito upload no próprio whatsapp e enviado também link de acesso ao Youtube:

Figura 3 - 2º passo: envio do material (up load de vídeo) e pergunta motivadora que irá guiar a discussão

Este segundo momento é marcado pela interação de todos os alunos. Como a atividade se dá em ambiente online, o chat do Whatsapp possibilita a interação de todos, não obstante estarem os alunos em lugares diferentes. Outro aspecto positivo é a possibilidade de interação de ideias. Pois os alunos vão lendo a opinião dos outros, ora concordando com elas, ora discordando, ora apresentando outros pontos de vista que não foram contemplados. A exemplo disso, temos algumas das contribuições:

Figura 4 – enxertos demonstrando o nível de reflexão por parte dos alunos, interação e partilha de saberes, inclusive com citações de outros autores

3) Terminando o prazo, contando com a participação de todos da turma, coletamos todas as falas, todas as contribuições, dúvidas e outras formas de interação surgidas ao longo da atividade para serem catalogadas, analisadas e arquivadas, contribuindo assim para o crescimento de todos. Seguem-se algumas participações do professor-pesquisador e o parecer da professora da disciplina diante do desenvolvimento da atividade:

Figura 5 – enxerto demonstrando a importância do professor como motivador e interesse de aluno em dar sua opinião antes do término do fórum

Os resultados foram muito positivos. Fazendo uma análise dos enxertos, usamos alguns critérios: participação, interação, desempenho no

uso do recurso proposto.

Quanto à *participação*, 100% dos alunos envolvidos na atividade participaram efetivamente. O whatsapp, enquanto aplicativo vinculado à Internet, garantiu a efetividade do fórum, tanto na dimensão síncrona como assíncrona, pois tivemos alunos que interagiram concomitantemente e outros que fizeram sua intervenção posteriormente.

Quanto ao quesito *interação*, observou-se um satisfatório nível de interação entre aluno-aluno, aluno-professor e aluno-conteúdo. Houve momentos de discussão síncrona, na qual se deu franca discussão de ideias, com discordância e esclarecimentos por parte dos próprios alunos, demonstrando ser o ambiente do whatsapp um facilitador de autonomia e de autoria. Já a interação com o conteúdo proposto foi também muito rica, no sentido de se ter discutido e compartilhado outras fontes, através das citações bibliográficas e indicações de autores.

Quanto ao desempenho dos alunos no uso do recurso whatsapp, chamou a atenção a desenvoltura e criatividade dos participantes. Os alunos chegaram a explorar o whatsapp, postando links de outros conteúdos que ampliavam o ponto de vista de todos e enriqueciam o debate. Houve postagem de vídeos, o uso do hipertexto foi franco, fazendo ligações com outras mídias e aplicativos como o Youtube e o Adobe Reader.

4. Considerações Finais

O whatsapp é possuidor de um grande potencial não somente de comunicação, mas também de caráter didático. Constatamos que os dispositivos móveis são uma ferramenta que facilita o ensino-aprendizagem em contextos híbridos, oportunizando ao aluno mobilidade, gerência do tempo e convergência de mídias que favorece o acesso à informação, a partilha de conhecimento, as várias formas de registros, deste a escrita, até imagens, áudio e vídeo.

Constatamos que, para alunos da pós-graduação, estes são recursos muito úteis e efetivos, que favorecem aspectos relevantes para a formação acadêmica, tais como: interação entre os pares, criticidade, autonomia e colaboração na produção e incremento de novos saberes. Além de garantir também a capacidade de diálogo hipertextual, quando os alunos transitaram por entre links, outros vídeos e até mesmo referenciação do discurso através da citação de teóricos e outros autores.

5. Referências

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

LEMONS, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002.

_____. A comunicação das coisas: teoria ator-rede e cibercultura. Porto Alegre: Sulina, 2013.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo, 34, 1999.

_____. O que é o virtual. São Paulo, 34, 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos(Org.). Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

PRIMO, Alex. Interação mediada por computador: comunicação, cibercultura, cognição. Porto Alegre: Sulina, 2007

SANTAELLA, Lúcia. Navegar no ciberespaço – o perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2004.

_____. Comunicação Ubíqua – repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013

TAVARES, Lúcia H.M.C e MORAIS, Débora K.P.C. Multiletramento na escola: o uso do celular e do whatsapp nas aulas de produção textual em Língua Portuguesa. Letras e letras, Uberlândia v. 32/4 jul/dez2016